



## Renar cresce 58%, atinge R\$46 milhões de Receita e R\$7,5 milhões de EBITDA no 9M14 (+R\$8 milhões vs. 9M13)

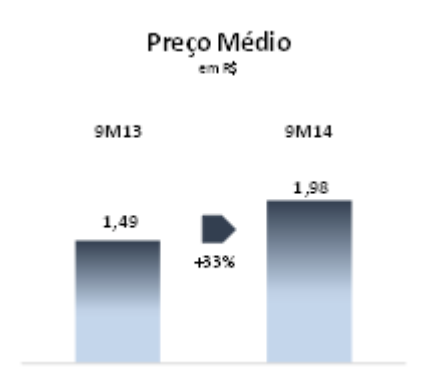
*Resultado do período é o melhor da história da Renar*

**Fraiburgo, 13 de novembro de 2014** – A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados dos nove primeiros meses de 2014 (9M14). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES DO PERÍODO

- O EBITDA atingiu R\$7,5 milhões no 9M14, resultado recorde para a Renar. Este resultado é consequência da melhor qualidade das frutas, maior volume comercializado e preços mais altos.
- O preço médio das maçãs *in-natura* atingiu R\$1,98 por kg no período, contra R\$1,49 por kg em 2013, um aumento de 33%. Este aumento é consequência da melhora no perfil de qualidade das frutas, crescente eficiência comercial da Companhia e da redução da produção nacional da safra 2013/14.
- A Receita Líquida atingiu R\$45,5 milhões no 9M14, um aumento de 57,9% em comparação aos R\$28,8 milhões registrados no 9M13, causado pelo principalmente pelo aumento de 33% no preço médio das maçãs e de 19% no volume. No 9M14 foram comercializadas 29.966 toneladas de frutas ou aproximadamente 77% do volume total da produção própria.

Aumento de 33% no preço médio (ex-indústria) Vs. 9M13





- **O processo de redução do endividamento bancário apresenta evolução, assim como o perfil da dívida.** A dívida líquida apresentou redução de R\$28,7 milhões, atingindo R\$46,2 milhões. O saldo da dívida bancária apresenta perfil essencialmente de longo prazo com bancos de fomento.

### **MENSAGEM DA DIRETORIA**

Os resultados dos primeiros nove meses de 2014 (9M14) foram os melhores da longa história da Renar. Após um bom ano de 2013, e um primeiro semestre de 2014 já estabelecendo recorde de EBITDA para o período, repetimos a marca registrando resultado recorde de R\$7,5 milhões para o período de nove meses em toda a história da companhia. No mesmo período de 2013, a Renar havia registrado EBITDA negativo em R\$0,5 milhão.

Alguns fatores chave são essenciais para a compreensão do momento da companhia: redução do nível de endividamento, produtividade dos pomares em alta, melhora na qualidade e nos preços da maçã, e eficiência operacional em ótimos níveis. No 9M14 o preço médio de venda de nossas maçãs (ex-industrial) foi de R\$ 1,98/kg, contra R\$ 1,49/kg no 9M13, alta de 33%, e o preço médio total (incluindo maçãs categoria industrial) foi de R\$ 1,15/kg perante R\$ 1,53/kg no 9M13, representando alta de 33%.

Dados do encerramento da colheita demonstram uma das safras mais produtivas da história da companhia. Com colheita total de 38,8 mil toneladas de maçã, o destaque ficou por conta da altíssima produtividade que atingiu 51 toneladas por hectare, 46% superior à média nacional de 35 toneladas por hectare, de acordo com a ABPM. Além da alta produtividade, o destaque também fica por conta da alta qualidade das frutas, que apresentam índice de Categoria 1 (a mais nobre variedade) de aproximadamente 40% das frutas colhidas, frente 35% na safra 2012/13.

Dando sequência à estratégia de redução do endividamento, a dívida total



reduziu 38,3% em relação ao montante de 30-set-2013, atingindo R\$46,2 milhões versus R\$74,9 milhões.

Como conclusão, reafirmamos que a Renar possui diferenciais competitivos únicos, o que a posiciona para capturar as melhores oportunidades do mercado de maçãs. Reafirmamos nossa expectativa de registrar em 2014 o melhor resultado da história da companhia, como divulgado no Guidance no último mês de agosto, com EBITDA entre R\$10 e R\$12 milhões.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A receita líquida nos nove primeiros meses de 2014 foi de R\$ 45,5 milhões, um aumento de 57,9%, em comparação ao mesmo período de 2013 (R\$ 28,8 milhões). Já o volume comercializado neste período foi de 30,0 mil toneladas (versus 24,8 mil ton. no 9M13) e variação percentual de 20,9%.

Destaque para os preços médios de venda apresentados, que superaram os do 9M13. Foram variações +33% para os preços médios ex-indústria e total.

No 9M14 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da companhia atingiu R\$ 12,1 milhões, frente um resultado R\$ 1,6 milhão no 9M13, um aumento de 670%.

Adicionalmente, houve significativa melhora no mix de frutas das categorias comerciais, com o nível de frutas Categoria 1 representando 40% da colheita na safra 2013/14, o que vem contribuindo bastante positivamente para os resultados da companhia.

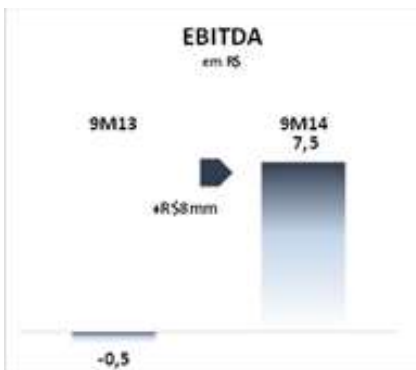
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar no 9M14:

em R\$1000	Acumulado 9 Meses		
	9M14	9M13	var %
Volume in natura (1000 tons)	21.952	18.485	19%
Volume indústria (1000 tons)	8.014	6.300	27%
Preço Médio Total	1,53	1,15	33%
Preço Médio sem Indústria	1,98	1,49	33%



A Renar apresentou EBITDA de R\$7,5 milhões no 9M14, revertendo o resultado negativo do 9M13.

A Renar apresentou resultado operacional (EBITDA), de R\$ 7,5 milhões nos nove primeiros meses de 2014, com margem de 16,5% sobre a receita líquida. Lucro líquido no 9M14 foi -R\$6,1 milhões, frente um lucro líquido de R\$ 3,6 milhões no 9M13. A piora nesta linha do resultado se dá por conta de receitas não operacionais menos significativas do que em 2013 (quando a venda de ativos estava em ritmo acelerado), uma vez que operacionalmente a Renar se mostra em situação bastante superior em relação a 2013. Além disso, o volume mais alto de endividamento nos primeiros meses do ano, e a depreciação de ativos não operacionais também afetam o resultado final. A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar no período:



em R\$1000 (exceto quando indicado)	9M14	9M13	var %
Receita Líquida	45.448	28.783	58%
CMV	(33.369)	(27.214)	23%
Lucro Bruto	12.079	1.569	670%
Margem %	26,6%	5,5%	21 pp
SG&A	(10.522)	(7.368)	43%
EBITDA	7.482	(513)	1558%
Margem %	16,5%	-1,8%	18 pp
Resultado Financeiro	(8.424)	(9.330)	-10%
Resultado Não-Operacional	76	20.227	-100%
Lucro Líquido	(6.137)	3.617	-270%
Lucro por Ação (R\$)	-0,04	0,02	-315%
Margem %	-13,5%	12,6%	26 pp

(1) EBITDA ajustado em R\$1,3mm devido a itens não caixa e não recorrentes no 9M14.

## PERSPECTIVAS

- A diretoria ratifica o *Guidance* para 2014, divulgado no último dia 13 de agosto. A Companhia espera um EBITDA de R\$10-12 milhões, versus um EBITDA de R\$3,3 milhões do ano de 2013.

INDICADOR	2013 Real	Projeção 2014	Varição
	R\$ milhões	R\$ milhões	%
Receita Líquida	44,2	58 - 62	31% - 40%
EBITDA	3,3	10 - 12	203% - 264%
Dívida Líquida - Final do Ano	57,3	36 - 40	(37%) - (30%)
Prazo médio da dívida	6,0 anos	7,0 anos	1,0 ano



## TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 9M14

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados hoje, dia 13/11/2014 às 14h

**Apresentação e  
Discussão dos  
Resultados  
no dia 13/11  
às 14h**

**Teleconferência:** (11) 2188 0155. Código: Renar.

**Replay:** (11) 2188 0400. Código: Renar.

**Webcast:** Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

**Atalho Webcast:** [clique aqui.](#)

### Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

#### Relações com Investidores

Henrique Roloff  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Tel.: +55 49 3256-2202  
[ri@renar.agr.br](mailto:ri@renar.agr.br)  
[www.renar.agr.br](http://www.renar.agr.br)

Marcelo Körber  
Gerente de Relações com Investidores  
Tel.: +55 49 3256-2202  
[ri@renar.agr.br](mailto:ri@renar.agr.br)  
[www.renar.agr.br](http://www.renar.agr.br)

#### Assessoria de Imprensa

Adriana Silva  
Agência Fato Relevante  
Tel.: +55 11 4328-3490  
[adriana@agenciafatorelevante.com.br](mailto:adriana@agenciafatorelevante.com.br)



## BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

ATIVO (R\$ 000)	SET/2014	DEZ/2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>39.918</b>	<b>44.511</b>
Caixa e Bancos	109	1.680
Clientes	4.069	2.536
Estoques	14.442	12.334
Tributos a Recuperar	1.454	2.580
Adiantamentos	508	645
Alienação de Bens do Imobilizado	18.041	22.161
Partes Relacionadas	-	-
Outras Contas a Receber	615	1.928
Despesas Antecipadas	680	647
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>80.766</b>	<b>90.788</b>
Depósitos Judiciais	1.246	1.281
Tributos a Recuperar	6.366	11.208
Alienação de Bens do Imobilizado	3.395	5.611
Outras Contas a Receber	152	155
Despesas do Exercício Seguinte	3.828	-
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>65.490</b>	<b>72.245</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>289</b>	<b>288</b>
<b>DIFERIDO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>120.684</b>	<b>135.299</b>
<b>PASSIVO (R\$ 000)</b>	<b>SET/2014</b>	<b>DEZ/2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.000</b>	<b>40.588</b>
Fornecedores	9.365	7.330
Salários e Encargos Sociais	3.149	2.769
Obrigações Tributárias	1.313	7.692
Adiantamentos de Clientes	326	334
Empréstimos e Financiamentos	10.422	19.898
Titulos à Pagar	-	-
Partes Relacionadas	-	-
Outras Obrigações	4.416	1.252
Parcelamento de Impostos e Encargos	2.009	1.313
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.861</b>	<b>55.940</b>
Empréstimos e Financiamentos	35.901	39.104
Titulos à Pagar	-	-
Contribuição Social Rural a Pagar (Dep. Judicia	-	-
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	10.428	11.300
Provisão para Contingências	405	520
Provisão Preço Mínimo Ações	1.332	2.687
Outros Débitos	4.015	71
Parcelamento de Impostos e Encargos	4.780	2.258
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>32.823</b>	<b>38.771</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>127.174</b>	<b>126.986</b>
<b>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</b>	<b>7.058</b>	<b>7.740</b>
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
<b>PREJÚIZOS ACUMULADOS</b>	<b>(101.444)</b>	<b>(95.990)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>120.684</b>	<b>135.299</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das Dem. Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	SET/2014	SET/2013	Varição
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>46.909</b>	<b>29.969</b>	<b>56,5</b>
Venda de Mercadorias	45.483	28.958	57,1
Venda de Polpa	892	737	21,0
Venda de Serviços	534	274	94,9
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>23,2</b>
Devoluções e Abatimentos	(461)	(389)	18,5
Impostos	(1.000)	(797)	25,5
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>45.448</b>	<b>28.783</b>	<b>57,9</b>
<b>CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>(33.369)</b>	<b>(27.214)</b>	<b>22,6</b>
<b>PREJUÍZO/LUCRO BRUTO</b>	<b>12.079</b>	<b>1.569</b>	<b>669,9</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.522)</b>	<b>(7.368)</b>	<b>42,8</b>
Despesas Comerciais e de Distribuição	(2.230)	(1.455)	53,3
Despesas Gerais e Administrativas	(8.572)	(7.092)	20,9
Outras Receitas /Despesas Operacionais	280	1.179	(76,3)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(8.424)</b>	<b>(9.330)</b>	<b>(9,7)</b>
Despesas Financeiras	(8.684)	(9.877)	(12,1)
Receitas Financeiras	260	547	(52,5)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(6.867)</b>	<b>(15.129)</b>	<b>(54,6)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>76</b>	<b>20.227</b>	<b>(99,6)</b>
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	(2.696)	(2.473)	9,0
Resultado Equivalência Patrimonial	-	(168)	(100,0)
Outras Despesas	(9.632)	(24.090)	(60,0)
Outras Receitas	12.404	46.958	(73,6)
<b>LUCRO ( PREJUÍZO ) ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(6.791)</b>	<b>5.098</b>	<b>(233,2)</b>
<b>IR E CS DIFERIDOS</b>	<b>655</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(144,2)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(6.136)</b>	<b>3.617</b>	<b>(269,6)</b>
Por Ação	(0,0404)	0,0241	(267,5)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.

\*\*\*\*\*